

## PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

---

<b>Unidade Curricular:</b>	Laboratório de Conservação e Restauro IV (Licenciatura de Escultura)
<b>Docente responsável:</b>	Prof. Auxiliar José Teixeira
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	0 Horas
<b>Outros Docentes:</b>	Assistente Marta Frade
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	6 Horas
<b>ECTS:</b>	6 ECTS

---

### 1 — Objetivos de Aprendizagem

Esta unidade curricular visa dotar os alunos de conhecimentos iniciais à prática de conservação e restauro, onde a aprendizagem é orientada de modo a fazer a ligação entre conceitos, conhecimento dos materiais constituintes e suas técnicas de execução, no nível correspondente.

#### Objetivos específicos do nível IV:

- Execução de moldes tradicionais; Execução de moldes em novos materiais e respetivo enchimento. Reconstituição volumétrica através de moldes.
- Manipular com destreza os materiais e utensílios necessários à execução de moldes. Utilizar corretamente conceitos e terminologia específica. Os trabalhos referidos desenvolver-se-ão em regime de tutoria conforme calendarização afixada. A sua entrega, apresentação e discussão deverá ocorrer no período entre \_\_\_ e \_\_\_ de Julho.

## **2 — Conteúdos Programáticos**

A UC é somente aberta aos alunos de escultura e tem como princípio de orientação o carácter fundamental da conservação preventiva, sendo considerados os aspetos curativos sempre como recurso a utilizar em situações de inevitabilidade.

Outro princípio diz respeito aos estudos antecipatórios que garantam uma efetiva preservação dos respetivos objetos de estudo/intervenção a curto, médio e longo prazo.

A sistematização dos modos/processos operativos baseada nestes dois princípios implica a construção de equipas pluridisciplinares programadas para intervenções fundamentadas.

A ideia é poder tomar decisões abrangentes que digam respeito ao estabelecimento de prioridades e meios/modos de intervenção e ainda uma efetiva implementação de ações, sua logística e respetivos custos.

As decisões fundamentais terão sempre a sua ancoragem nos vários saberes envolvidos, não podendo ser descurado, o bom senso e a experiência, bem como o conhecimento profundo do “habitat” do objeto de estudo/intervenção.

Pretende-se que a formação contribua para o reforço das competências técnica e científica e para a salvaguarda da herança patrimonial tanto a nível conceptual como operativo.

## **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

Em termos metodológicos, a abordagem centra-se na observação de casos concretos e na aplicação em peças sujeitas a intervenção conservativa e/ou de restauro. Será pedido um trabalho de investigação. Pretende-se que o aluno no final de cada módulo esteja apto a reconhecer, avaliar, elaborar, através de estudo pluridisciplinar, uma reflexão com vista à conservação e restauro.

A avaliação tem um carácter contínuo e formativo e tem em conta aspetos como a motivação e participação, iniciativa, autonomia e responsabilização. Como elementos de avaliação serão considerados um relatório sobre as intervenções realizadas em aula (componente teórica com ponderação de 40%), a prática desenvolvida por cada aluno (componente prática com ponderação de 50%) e a assiduidade (ponderação de 10%).

#### **4 — Bibliografia de Consulta**

BASSET, Jane, FOGELMAN, Peggy. (1997). *Looking at European Sculpture – A guide to technical terms*, The J. Paul Getty Museum in collaboration with The Victoria and Albert Museum, London

BAUDRY, Marie-Thérèse (coord.). (2005). *La Sculpture, Méthode et Vocabulaire*, 6ª ed., Paris, Ministère de La Benezit, E. (1966). *Dictionnaire de Peintres Sculpteurs Dessinateurs et Graveurs* (Vol. 5). Houe-Matisse.

FAGUNDES, Arlindo. (1997). Manual Prático de Introdução à Cerâmica, Editorial Caminho

FÜLLER, Josef - *Manual do Estucador e Formador*, Coleção Biblioteca de Instrução Profissional, Lisboa, Bertrand, s/d.

RICH, Jack C. (1988). *The Materials And Methods Of Sculpture*. Dover Publications, INC: New York.

SAURAS, Javier. (2003). *La escultura y el ofício de escultor*. Barcelona : Ediciones del Serbal

TEIXEIRA, Pedro Anjos. (2006). *Tecnologias da Escultura*, 2ªed., Sintra, Câmara Municipal de Sintra

#### **5 — Assistência aos alunos**

O atendimento pedagógico aos alunos é feito à sexta-feira, das 14h-17h na sala 3.35. Os interessados devem fazer a respetiva marcação com três dias de antecedência para o correio electrónico: [martafrade@fba.ul.pt](mailto:martafrade@fba.ul.pt)

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 17 de Julho de 2015.